

# Covas pode anunciar ministério

Numa estratégia mais agressiva de campanha, o candidato do PSDB à Presidência da República, senador Mário Covas, já pensa em anunciar seu ministério, a exemplo de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, antes das eleições. Durante almoço com 157 publicitários filiados à Associação Paulista de Propaganda, no Buffet Colonial, em São Paulo, Covas ponderou ontem sobre as vantagens e desvantagens de antecipar sua escolha: "O jogo sucessório ganha transparência maior, mas acaba restringindo os apoios".

Com base em critérios de

competência, seriedade e atribuições para o cargo, o candidato garantiu que dispensará a filiação partidária ao escolher os ministros. "Só precisa ter posição análoga com o partido para não haver confronto", assegurou, adiantando que também poderá escolher um político mesmo que o cargo seja estritamente técnico. O senador lembrou, contudo, que a implantação do parlamentarismo em seu governo, caso seja aprovado no plebiscito previsto para 93 — e que ele, se eleito, pretende antecipar para o próximo ano —

alterará o ministério escolhido agora.

Único candidato a ter o parlamentarismo em seu programa de governo, Covas defendeu com entusiasmo a mudança de sistema no debate com os publicitários. Por essa razão, ao contrário do empresário Antônio Ermírio de Moraes, ele acha que se for eleito presidente não encontrará dificuldades para conviver com o Congresso, dotado de novos poderes pela Constituição. E discordou de seu concorrente Leonel Brizola (PDT), que afirmou, na Europa, ser um golpe branco qualquer antecipação do plebiscito.